

Carcinoma espinocelular de mucosa oral: relato de um caso clínico

Travassos, D.C.; Cera, F.F.; Fernandes, D.; Andrade, C.R.; Massucato, E.M.S.

Resumo:

O câncer, termo genérico para identificar tumores malignos é um conjunto de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos. No Brasil, estima-se a ocorrência de 518.510 novos casos de câncer somente no ano de 2012. Sua classificação depende de seu local de origem, sendo que o tipo mais comum na cavidade oral é o carcinoma espinocelular (CEC), que se origina do epitélio. Ocorrerão 14.170 novos casos de carcinoma de cavidade oral, sendo 4.430 no estado de São Paulo. Os principais fatores de risco para este tipo de câncer são: tabagismo, etilismo, o papilomavirus humano (HPV) e radiação solar. Paciente do sexo masculino, 45 anos, branco, ex-tabagista, fumou 2 maços de cigarro por dia por 10 anos, sem história pregressa de doenças e não faz uso de medicamentos. Foi encaminhado ao Serviço de Medicina Bucal (SMB), queixando-se de “dor na região atrás da boca do lado direito”. Ao exame clínico observou-se lesão ulcerada, eritematosa, com leito profundo e necrótico, bordas elevadas, medindo aproximadamente 5 cm, na região de trígono retromolar, base posterior da língua e invadindo palato mole. A hipótese diagnóstica foi de Carcinoma Espinocelular (CEC) e para a confirmação da mesma, realizou-se a biópsia da lesão. O resultado histopatológico confirmou a hipótese: CEC bem diferenciado. O paciente foi encaminhado ao oncologista para tratamento. O paciente tem sido acompanhado neste Serviço, após extrações pré radio e quimioterapia.

Palavras-chave: Câncer; carcinoma espinocelular; câncer em cavidade oral.